

Conversas ao fim da tarde - 03 de Dezembro 2009

Não é preciso evocar grandes argumentos para ficarmos todos(as) de acordo no que respeita à crescente necessidade de trocarmos ideias e experiências para respondermos conceptualmente à vertiginosa mudança da nossa sociedade.

O possível desacordo é o “quando”.

A agenda repleta de compromissos é a imagem de marca moderna e só com algum esforço, mas normalmente com agrado, encontramos um tempo para essas trocas.

Na génese desse esforço está sempre a oportunidade. A oportunidade de encontrar colegas e amigos(as), a oportunidade de poder usufruir de um espaço de convívio, ao fim da tarde, com um singelo aperitivo e, em particular, num ambiente informal de descontração para ter oportunidade de desligar um pouco das preocupações do dia cessante.

Queremos proporcionar este “quando”!

A APSIOT propõe-se organizar uma série de conversas ao fim da tarde, num agradável espaço que a livraria Ferin nos proporciona, em plena baixa pombalina, para, respondendo ao "quando", reflectirmos sobre as mudanças sociais e políticas que interferem com o “Trabalho”.

Muitas seriam as preocupações actuais neste ambiente de mudança frenética. Por outro lado, a riqueza da APSIOT é a proliferação de ideias de que os sociólogos são capazes. Por estes dois motivos não fechamos os temas e acolhemos propostas – 2010 será o ano das tertúlias apsióticas.

De momento vamo-nos centrar na esfera de projectos actuais da APSIOT, e com facilidade fica identificada uma área que se proporciona ao **arranque das Conversas ao fim da tarde – A reforma, quase-revolução, que tem gerado mudanças de impacto no quadro da Administração Pública Portuguesa**. É uma realidade superior a 700 mil trabalhadores(as) num universo ligeiramente superior a 5 milhões de empregados(as).

A ideia de promover uma radiografia sociológica da nossa Administração tem trespassado algumas cabeças apsióticas e um primeiro confronto com algumas ideias, aproveitando inclusivamente alguma pluralidade de experiências, poderá trazer alguns esclarecimentos e marcar um rumo ambicioso a essa ideia.

A fórmula é a discussão coordenada e lançada por animadores. Temos espaço para ouvir, para falar, para debater, para conviver, e mesmo para tomar um pequeno aperitivo antes de rumarmos a casa. É o bom sentido do termo tertúlia.

A colega Arminda Neves irá levantar o véu das ideias que nos traz no seu próximo livro, provocando acesa discussão em torno de temas como a "Administração e Governação Pública" e "Diversidade na Administração Pública". O jurista Nuno Cavalheiro abordará as novas relações de trabalho que se estabeleceram, não só com a empresarialização mas, em especial, com a contratualização que passou a vigorar em 1 de Janeiro.

É esta a nossa proposta a todos(as) os(as) sócios(as). O nosso “quando” é dia **3 de Dezembro às 18h30**, na **Livraria Ferin** (ao Chiado).

A contribuição mínima para sócios é de €5,00 e para não sócios €7,50. De forma a fazer-se um planeamento ajustado pedimos que indiquem a vossa intenção em aparecer (inscrição urgente devido às limitações do espaço).